

## Alerta! Problema à vista

**As velhas práticas continuam: pouco diálogo, descumprimento do ajustado/negociado, desrespeito à categoria e às suas conquistas.**



O Sindicato dos Urbanitários tem buscado diálogo com a nova diretoria da Caema como sempre fez, com objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, mas também propor saídas para os problemas crônicos da empresa.

Infelizmente, parece que teremos mais do mesmo: uma diretoria que evita avançar no diálogo; demora a dar retorno; nem sempre cumpre combinados em mesa ou questões negociadas e acordadas; valoriza mais os comissionados; tem preconceito contra trabalhadores e trabalhadoras do quadro; e, pode criar demandas e passivos desnecessariamente só por teimosia travestida de “esperteza”.

### **Vamos aos últimos fatos:**

**1.** O Sindicato reuniu com a diretoria da Caema na terceira semana de novembro, onde levantou vários pontos. Depois enviou ofício, no dia 17 de novembro, reafirmando o que havia sido combinado/ajustado na reunião e propondo nova reunião para o dia 23 de novembro para dar continuidade ao diálogo, tratando especificamente do reajuste salarial dos empregados efetivos. A Caema nunca confirmou essa reunião, adiando todas as vezes que o STIU-MA propõe uma data;

**2.** Como está o status dos pontos conversados na reunião:

**a)** No caso dos Leituristas, tratado também no ofício 228/2022, o que foi acertado em mesa:

- Caema enviaria ao STIU a relação dos leituristas da capital e do interior com devidas localidades - **A empresa enviou;**

- Os leituristas que não estão exercendo a função de leitura e entrega de contas darão suporte na fiscalização/ supervisão - **Ainda não cumpriu;**

- Em Chapadinha, a leitura e entrega de contas serão feitas prioritariamente por empregados da Caema - **Ainda não cumpriu.**

**b)** Sobre Hidrometração, o que foi acertado:

- Criação de várias equipes objetivando a hidro-

metração da capital e de Imperatriz, sendo que a instalação/ supervisão/ fiscalização, serão prioritariamente efetuadas pelos empregados da Caema - **Ainda não cumpriu.**

**c)** Sobre Escala de Turno Ininterrupto de Revezamento de Chapadinha, foi acertado que teria reunião com Cristovam, Diretor de Operação, objetivando o retorno da escala de turno aplicada até outubro/2022, pois a Clausula Jornada de Trabalho está aguardando o julgamento do Dissídio, por isso qualquer alteração da escala só poderia ocorrer por negociação com o STIU-MA, o que não ocorreu - **A Diretoria de Operação retomou a escala anterior.**

**3.** Sobre reajuste salarial:

O compromisso firmado em negociação coletiva do ACT 2021/2023, oficializado no Ofício 1576/2022-DG, de 01/07/2022 é de que “em relação às discussões de 2022, a Caema propõe-se o reajuste salarial a todos os Empregados Efetivos da Companhia, no percentual de 6% (seis por cento) do salário base, a partir de julho/2022 a título de antecipação de eventual índice a ser pactuado, correspondente ao período de 01/05/2021 a 30/04/2022, **ficando consignada a retomada das negociações após 31 de outubro de 2022.**”

A inflação da data base (maio) dos trabalhadores da CAEMA foi 12,13%, ou seja, há uma diferença a ser negociada para complementação do reajuste salarial retroativo a maio/2022.

O Sindicato vem tentando reunir com a Caema para discutir esse ponto específico sem sucesso.

**4.** Parecer jurídico agora é moda - Tudo na Caema depende agora de parecer jurídico, até auxílio-funeral, como se a morte esperasse...

Parecer jurídico é válido quando se trata de uma matéria onde se tem dúvidas ou não existe regulamentação clara, concreta. Não deveria ser necessário para cumprimento de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem força de lei e onde as regras estão muito claras.

## PCCS

### Mudanças unilaterais são ilegais e inaceitáveis

A gestão passada fez alteração unilateral no Plano de Cargos e Salários – PCS ao aprovar a “Instrução para regulamentar o adicional de qualificação - INST – DG – GEPE – 03”, com vigência a partir de 01 de outubro de 2020.

A Instrução muda a regra para pagamento do Adicional de Qualificação, previsto no Plano de Cargos e Salários, conquistado pela categoria há muitos anos.

Com a alteração, só tem direito ao adicional, o trabalhador que apresentar qualificação (graduação ou pós-graduação) em área diretamente compatível com seu cargo, por exemplo, se o operador fizer curso superior de Direito, a Caema não reconhece.

Ocorre que essa vinculação não está prevista no Plano de Cargos e Salários. No PCS, o adicional de qualificação é devido a todo trabalhador que conquistar novo grau de formação.

O STIU-MA solicitou da nova diretoria a revogação desse ato injusto e arbitrário, mas eles alegam que é medida de diretoria passada, por-

tanto não vão mexer. Assim, a diretoria da Caema prefere ser conivente com erro da diretoria anterior a consertá-lo, podendo criar mais um passivo desnecessário à Companhia.

A medida contraria o Gerenciamento do Plano de Cargos e Salários previsto nele próprio: **“Para o gerenciamento deste PCS propõe-se a criação de uma Comissão Permanente e Paritária (representação CAEMA e STIU-MA) com regulamento próprio, instituída através de Portaria com poderes inclusive para realizar a sua revisão que deverá ocorrer de dois em dois anos”.**

É importante destacar que esse ponto do PCCS merece atenção especial, porque se deixarmos passar uma mudança unilateral, portanto arbitrária, podemos estar abrindo caminho para ataque a outros direitos já garantidos nesse Plano de Cargos e Salários que custou tanta luta da nossa categoria.

**Alerta!**

**CAMARÃO QUE DORME  
A ONDA LEVA**



**PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS! LOCAL DE TRABALHO: 12 A 14  
GERAL: 15/12 (QUINTA) . 8H . SEDE SLZ E REGIONAIS**

### **BARRA DO CORDA: TENTATIVA DE MUDANÇA DE CONCESSÃO?**

O STIU-MA realizou nesta terça-feira (06/12), Reunião Virtual com trabalhadores de Barra do Corda, dirigentes sindicais e o vereador Van Costa. O objetivo era discutir a questão da concessão dos serviços de água e esgoto no município, hoje operado pela Caema.

O Sindicato foi alertado pelos trabalhadores que havia rumores de que a Prefeitura está planejando mudança na concessão dos serviços, talvez com intenção de privatizá-lo.

Embora não haja projeto de Lei específico tramitando na Câmara Municipal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO do Município para 2023 traz uma previsão de implantação do SAAE, ou seja, confirma que a Prefeitura pretende tirar a concessão da Caema.

Há denúncias de que o município não pretende operar os serviços, mas entregá-lo à iniciativa privada depois de retomar a concessão.

Sendo assim, o STIU-MA já se movimenta no senti-

do de apurar, acompanhar e tomar iniciativas. A reunião é um primeiro passo.

Na ocasião, Zagallo, assessor jurídico do STIU-MA deu informes sobre trâmites legais para mudança de concessão e reafirmou que não encontrou nenhum projeto de lei tramitando com esse fim.

Vâner, dirigente do STIU-MA, alertou para os problemas que a privatização pode trazer para Barra do Corda. Trabalhadores do Sistema de Barra do Corda também expressaram sua preocupação.

O Vereador Van Costa disse que o tema precisa ser debatido amplamente para informar e alertar a população, se propôs a contribuir, conversando com outros vereadores, requerendo audiência pública e evitando que se “venda ilusões para o povo”.

Vamos aguardar que a Audiência seja marcada para fazer uma boa movimentação no município em defesa do saneamento público e da Caema, como já fizemos em outros municípios.